

As espécies do gênero *Ilex* possuem elevada importância econômica em países como Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, devido ao comércio da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) ser de grande tradição sócio-cultural. *Ilex dumosa*, árvore nativa do sul do Brasil, popularmente conhecida como caúna, tem sido utilizada como adulterante da erva-mate. Nesta planta predominam as saponinas derivadas do ácido oleanólico, sendo na maioria saponinas monodesmosídicas ácidas. O presente trabalho visa o estabelecimento de culturas *in vitro* de *Ilex dumosa* e a avaliação da produção dos metabólitos - xantinas e saponinas - em culturas de células em suspensão. Os calos foram obtidos a partir de folhas jovens, em meio semi-sólido Gambord B5, suplementado com 1g/l de ácido 2,4-diclorofenoxiacético e 0,2 g/l de cinetina, sendo subculturadas a cada 4 semanas. As análises iniciais para xantinas das células em suspensão de *Ilex dumosa* através de CCD [eluente: diclorometano:etanol (90:5) em cuba saturada com amônia 30%] revelaram a produção de cafeína nas culturas, em contraposição aos resultados obtidos nas análises das folhas. Foi verificado também a manutenção da biossíntese de saponinas. (PIBIC-CNPq/UFRGS ; FAPERGS ; CNPq)